



# International Community of the Divine Savior

## General Committee

[www.laysalvatorians.org](http://www.laysalvatorians.org) • [office@laysalvatorians.org](mailto:office@laysalvatorians.org)

*Homilia do Superior Geral Pe. Milton Zonta, SDS na Casa Mãe da Sociedade do Divino Salvador - Roma, 8 de fevereiro de 2023*

### Salvatorianos: Apóstolos no mundo

Caros Salvatorianos, hoje é um dia histórico para nós. Um dia de intensa alegria que se estende por todo o mundo salvatoriano. Estamos todos unidos no agradecimento pelo crescimento, desenvolvimento e frutos do carisma do bem-aventurado Francisco Jordan. Que bonito estar aqui ao redor das relíquias de nosso Fundador, em comunhão com salvatorianos de outros países, para celebrar juntos a aprovação oficial do apostolado dos leigos salvatorianos na Igreja.

Todos sabemos como era importante para o Beato Francisco Jordan que os cristãos leigos se tornassem "**apóstolos no mundo**". O Fundador tendo o globo em sua mesa, o que mais desejava era ver seus filhos espirituais com paixão evangelizadora nos mais diversos contextos do mundo. Portanto, este evento de reconhecimento do apostolado dos leigos salvatorianos nos ajuda a reacender o fogo missionário que o Fundador queria ver arder em nós. "Que todos vocês sejam verdadeiros apóstolos de Jesus Cristo", escreveu muitas vezes o Beato Fundador nas cartas que enviou aos salvatorianos que trabalham nas periferias do mundo.

Quando Francis Jordan estava chamando, formando e encorajando as pessoas a serem apóstolos, religiosos e leigos, ele não estava pensando em um trabalho para especialistas, baseado em competências movidas por profissionais. Para o Fundador, através da fonte batismal, cada um de nós se torna um colaborador indispensável na tarefa de evangelização. Todos são missionários. Todos são chamados a participar da ação apostólica da Igreja. Em primeiro lugar, como disse o Fundador, através do testemunho de nossas vidas e, em segundo lugar, com ações apostólicas, cada um em seu próprio lugar, em uma Igreja aberta à diversidade de carismas e serviços. Em tudo isso, podemos afirmar que: não há Salvatoriano sem missão. A missão é o oxigênio da vida salvatoriana. Sem uma missão apostólica, o salvatoriano fica doente e morre. A missão central do apóstolo salvatoriano é a de tornar conhecido Jesus Cristo e sua mensagem de salvação.

Por outro lado, se nossa missão não brotar da intimidade com o Senhor, ela se torna facilmente uma obra puramente humana. Talvez todos nós tenhamos conhecido "obras missionárias" que surpreendem as pessoas por sua grandeza e eficácia, mas que falam muito pouco do amor de Deus e têm a luz do Evangelho extinta. Portanto, nossa vida salvatoriana, seguindo o exemplo de seu fundador, precisa cultivar uma união íntima com a Pessoa de Jesus e com a Igreja na qual estamos inseridos. Para ter esta vida é necessário retornar continuamente à Palavra do Evangelho que nos transforma dentro de nós e orienta nossa vida em direção à missão.

Iluminado pelas palavras do Evangelho de hoje, gostaria de sublinhar aqui três surpresas reais com as quais Jesus envia seus discípulos em missão. Creio que é bom para nós meditar sobre estas três

surpresas missionárias, que também são dirigidas a cada um de nós a fim de responder à nossa vocação salvadora.

**A primeira surpresa é o equipamento.** Para ir em missão a lugares desconhecidos, precisamos levar várias coisas conosco, algumas das quais são absolutamente essenciais. Jesus, por outro lado, não diz o que levar, mas o que não levar: "Não levar saco, saco, sandálias" (v. 4). Praticamente nada: sem bagagem, sem segurança, sem ajuda. Muitas vezes pensamos que nossas iniciativas apostólicas não funcionam bem porque nos faltam estruturas, nos faltam dinheiro, nos faltam meios. Não é assim que Jesus pensava, nem é assim que Francis Jordan pensava.

Talvez não devemos perder de vista, nem esquecer, o início da missão salvatoriana em várias partes do mundo. Francis Jordan insistiu que não devíamos confiar muito nas riquezas. Quanto mais livre e simples, pequeno e humilde, mais o Espírito Santo guia a missão e mais convincente e evangelizador será nosso testemunho. A missão - lembremo-nos - não requer grandes discursos, mas poucas palavras e muito testemunho.

Francis Jordan enviou os primeiros salvatorianos em pequenos grupos, porque, como diz o Evangelho, a missão é feita em comunhão. Isto é curioso: "Jesus os enviou dois a dois" (Lc 1), diz o Evangelho. Não sozinhos, não por conta própria, sempre com um colega ao seu lado. Nunca sem o colega, porque não há missão sem comunhão. Então, podemos nos perguntar: como salvatorianos, pensamos mais no que falta em nossas obras, ou pensamos em chegar a mais pessoas a quem somos enviados e a quem temos à nossa disposição?

**A segunda surpresa da missão é a mensagem.** É bastante lógico pensar que, para aqueles que desejam tornar Jesus Cristo conhecido, eles devem aprender o que dizer, estudar cuidadosamente o conteúdo, preparar discursos convincentes e bem articulados. Isto é verdade, todos nós temos que fazer isso. Por outro lado, Jesus só dá aos discípulos duas frases. A primeira parece até supérflua, pois é uma saudação: "Em qualquer casa em que se entre, diga primeiro: Paz a esta casa" (Lc. 5). Um discípulo de Jesus é sempre um portador de paz. Onde há divisões e guerras, o salvatoriano fala do "Príncipe da Paz". O Salvatoriano é um testemunho de reconciliação e um portador da paz de Jesus Cristo. Nas palavras de Francisco Jordan, o salvatoriano é uma "Pessoa de Deus - enviado de Jesus Cristo - anjo da paz". (DE 1, 160).

Após a saudação de paz, o resto da mensagem de Jesus aos discípulos se reduz às poucas palavras que ele repete duas vezes: "O Reino de Deus está próximo para vocês [...] O Reino de Deus está próximo" (Lc. 9,11). Proclamar a proximidade de Deus, esse é o estilo de Jesus. Ele fez todos verem a proximidade, a compaixão e a ternura de Deus. Para nós salvatorianos trata-se de proclamar a proximidade do Deus vivo e verdadeiro. É isso que é essencial. Que em Jesus Cristo nós sabemos que Deus está próximo e cuida de nós como um Pai e que todos nós somos irmãos e irmãs.

A terceira surpresa da missão: Jesus pede aos seus que vão ao mundo "como cordeiros entre lobos" (Lc 3). Isto pode parecer que Cristo nos pede que vivamos um estilo de vida ingênuo, sem nenhuma esperteza. Não é disto que se trata a missão. O que Jesus nos pede é lutar contra toda a supremacia e arrogância, voracidade e possessão. A pessoa que vive como um cordeiro não ataca, não é voraz: permanece no rebanho, com outros, e encontra segurança em seu Pastor, não em força, não em arrogância, não na ganância por dinheiro e posses que causam tanto dano.

A isto lembramos Francis Jordan que disse: "Longe de mim a glória, salvo na cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo" (DE 1, 71). Inúmeras vezes ele nos pede que olhemos para o Pastor, para o Cordeiro de Deus, para Jesus que venceu o mundo na cruz. Peçamos ao Senhor que nos ajude a sermos salvatorianos que têm Jesus como ponto de referência para a vida e a missão. Além disso, o

missionário deve estar preparado para a rejeição. Não é uma perspectiva que deve nos desencorajar. Nem desencorajou os discípulos enviados por Jesus ou os missionários enviados pelo Beato Fundador, que, despojados de tudo, foram aos lugares mais distantes para fazer conhecer Jesus e sua mensagem de salvação.

Caros Salvatorianos, que estas palavras do Evangelho que meditamos neste dia de ação de graças reacendam em nós o fogo da missão salvatoriana. Não esqueçamos que a vida daqueles que se unem à obra do Bem-aventurado Francisco Jordan é a vida missionária apostólica. A igreja e o mundo precisam de nós religiosos e leigos salvatorianos apaixonados por testemunhar a Jesus Cristo em todos os lugares e ambientes. A identidade da Família Salvatoriana é a de evangelizar!

Muitos anos se passaram antes que Francis Jordan pudesse ver parte de seu trabalho apostólico aprovado pela Igreja. Depois de todos os sofrimentos e dificuldades, quão grande seria sua alegria de ver hoje reconhecido também o apostolado dos leigos salvatorianos! Mais ainda, que um imenso número de cristãos leigos estão ativos em vários apostolados e em diferentes contextos culturais do mundo.

Gostaria, portanto, de agradecer aqui a vocês que representam a **Comunidade Internacional do Divino Salvador (ICDS)**. Obrigado pela diversidade de seus apostolados e por seu compromisso com a comunhão e missão conosco, religiosos e religiosas. Agora mais uma razão pela qual a Igreja espera que nós - religiosos e leigos - sejamos testemunhas do carisma de ajudar a tornar Jesus Cristo conhecido por todos, por todos os meios e em todos os lugares. Que nosso testemunho tenha um caráter de plenitude, comunhão e colaboração. Que os problemas e dificuldades, que são sempre muitos, não nos amedrontem e que consigamos avançar com confiança na Divina Providência, fiel à visão apostólica do Beato Francisco Jordão.

Caros Salvatorianos, continuemos a sonhar com a Família Salvatoriana totalmente comprometida com a missão e dando frutos de seu carisma e serviço na Igreja. Que a Beata Francisco Maria da Cruz e a Beata Maria dos Apóstolos, juntamente com tantos religiosos e leigos que nos precederam, nos acompanhem no caminho da fidelidade ao carisma que recebemos. E "Que Deus Todo-Poderoso Pai, Filho e Espírito Santo nos abençoe, nos santifique, nos fortaleça e nos multiplique como as areias do mar e as estrelas dos céus até o fim dos tempos". Amém. (DE I, 189).